

ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *Automeris naranja* Schaus, 1898 (Lepidoptera: Saturniidae: Hemileucinae) UTILIZANDO LARANJEIRA (*Citrus aurantium* Linn.) E ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis* St. Hill.) COMO PLANTAS HOSPEDEIRAS.

Andressa Tonini (BIC-UCS), Alexandre Specht (orientador), Liane Terezinha Dorneles - Deptº Ciências Exatas e da Natureza/Campus Universitário da Região dos Vinhedos/UCS - spechta@terra.com.br

Os lepidópteros são insetos cujos adultos são conhecidos como mariposas e borboletas cujas formas larvais, muito características, são conhecidas como lagartas. Este grupo apresenta importância em diversas áreas agrícola, ecológica, florestal, habitacional, paisagística e médica. *Automeris naranja* Schaus, 1898 (Lepidoptera: Saturniidae: Hemileucinae) é uma mariposa muito comum na Região Sul do Brasil, apresenta importância florestal por ser nociva a diversas árvores nativas e cultivadas e apresenta importância médica devido suas lagartas apresentarem estruturas que produzem e inoculam substâncias de ação urticante que em contato com humanos provocam diversas reações eritematosas conhecidas como erucismo. Esta espécie também é conhecida por suas lagartas serem polifitófagas podendo utilizar várias plantas hospedeiras, de diversas famílias botânicas. O presente estudo objetivou avaliar os principais parâmetros biológicos desta espécie alimentando-se as lagartas com as plantas hospedeiras laranjeira (*Citrus aurantium* Linn.) e erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hill.) e sua correlação com parâmetros nutricionais das hospedeiras, teor de proteína e teor de umidade. Os insetos foram criados em condições controladas com temperatura de $25 \pm 1^\circ\text{C}$, umidade relativa de $65 \pm 10\%$ e fotofase de 12 horas; com relação aos parâmetros biológicos foram avaliadas as maiores larguras das cápsulas cefálicas de cada ínstar, duração da fase de lagarta, tamanho e peso das crisálidas; com relação às plantas hospedeiras avaliou-se a concentração de proteína das folhas e o teor de umidade. Os resultados foram comparados pelo teste t de Student presumindo variâncias diferentes. As lagartas alimentadas com erva-mate realizaram as ecdises mais regularmente e o tamanho foi mais homogêneo em cada ínstar. Não foram observadas diferenças significativas para o peso e tamanho das lagartas e crisálidas criadas utilizando as diferentes plantas hospedeiras. Entretanto, as alimentadas com erva-mate tiveram uma duração em dias significativamente ($p < 0,05$) menor ($55,727 \pm 0,945$) do que as alimentadas com laranjeira ($74,563 \pm 2,912$). A semelhança entre o tamanho e o peso dos insetos nas duas condições pode ser explicada pela capacidade das lagartas em compensar o menor crescimento com instares adicionais necessitando, para isto mais tempo. Atribui-se o desenvolvimento mais rápido das lagartas alimentadas com erva-mate ao maior teor de proteína ($102\mu\text{g/mL}$) do que o das folhas de laranjeira ($87\mu\text{g/mL}$).

Palavras-chave: Biologia, desenvolvimento, ecologia nutricional

Financiamento: UCS, FAPERGS